

# Bombeiros em campanha sobre queimadas

*Estiagem potencializa propagação do fogo e aumenta danos às comunidades*

Jaqueline Ribeiro - especial para o Diário

Com 68 mil hectares de área verde - cerca de 40% deles de vegetação de Mata Atlântica - e também histórico de tragédias provocadas por deslizamentos de encostas - são 234 áreas de risco alto ou muito alto, considerando dados do Plano Municipal de Redução de Risco - Petrópolis exige uma atenção especial durante o período de estiagem por conta do risco do incêndios florestais, que destroem áreas verdes, causando prejuízos à fauna e a flora, e fragilizam o solo. Em junho o 15º Grupamento do Corpo de Bombeiros registrou 43 ocorrências de fogo em vegetação - 13 a mais que no mês anterior (maio) quando as equipes precisaram atuar em 30 casos de fogo em vegetação.

-As pessoas precisam saber que provocar queimadas é crime. Esta semana mesmo ti-



O PERÍODO de estiagem é o mais propenso às queimadas em vegetações que causam grandes problemas à sociedade

vemos um caso no Jardim Salvador em que um morador foi levado para a delegacia por conta de um incêndio que destruiu uma área de cinco hectares (o que corresponde à área de cinco campos de futebol). As equipes atuaram para apagar o incêndio e depois recebemos denúncia de que o fogo começou porque um morador queimou lixo no quintal de casa. Confirmamos isso no local e o responsável foi levado para a delegacia - conta o comandante do 15º Grupamento do Corpo de Bombeiros, tenente-coronel Gil Kempers.

Preocupados com o aumento nos casos das queimadas no período seco, que em geral se estende de maio a setembro, o Centro de Defesa dos Direitos Humanos (CDDH-Petrópolis) e o Corpo de Bombeiros iniciaram uma campanha para conscientizar a população sobre os riscos

de queimar lixo nos quintais, assim como utilizar o fogo para limpeza de terrenos e pastos, ou mesmo soltar balões, entre outras atitudes que favorecem a propagação do fogo em vegetação.

- Esta preocupação com as queimadas foi apresentada pelo comandante dos Bombeiros na reunião do Conselho de Segurança. Estamos presentes em muitas comunidades e verificamos que há de fato muitos casos de pessoas que queimam lixo no quintal, decidimos então, em parceria com os Bombeiros, produzir um vídeo para divulgarmos nas redes sociais - explica a representante do CHHD, Carla Carvalho. Em menos de dois minutos de vídeo, a população é chamada a uma reflexão e recebe informações sobre os riscos das queimadas. - Temos muitos grupos ligados de lideranças nas co-

munidades e também de jovens que participam dos nossos projetos. A ideia é que estas pessoas propaguem o vídeo entre seus contatos - destaca a representante do CDDH.

## Secretaria de Meio Ambiente recebe denúncias

O vídeo orienta a população a denunciar os casos à Secretaria de Meio Ambiente, pelos telefones: 2246-9233 e 2246-9234.

- A Secretaria recebe denúncias, vai ao local e multa os responsáveis. Mas muitas vezes é difícil identificamos quem foi o responsável pelo início de uma queimada que se propaga por uma grande área. Por isso é fundamental que a população colabore, que os moradores estejam conscientes de que não devem queimar lixo no quintal, lixo verde ou colocar fogo em áreas para limpeza de terrenos - pontua o secretário de Meio Ambiente, Marcelo Fiorini, lembrando que a Secretaria de Defesa Civil é atuante na conscientização e que neste período de estiagem os cuidados devem ser redobrados.

As autoridades lembram que os incêndios florestais prejudicam o Meio Ambiente, os animais silvestres, comprometem áreas de nascentes importantes para o abastecimento de água da cidade, entre outros danos diretos à população. - A fumaça causa doenças respiratórias, o que é muito preocupante neste cenário de pandemia de covid-19 e ainda fragiliza o solo. É muito comum que em áreas em que a vegetação é destruída por queimadas e o solo fica exposto, pouco tempo depois, com as chuvas de verão, ocorram deslizamentos de terra - frisa o comandante do Corpo de Bombeiros, Gil Kempers.

Denuncie a queima de lixo pelos telefones:

2246-9233 ou 2246-9234

(Secretaria do Meio Ambiente).

# DIÁRIO

DE PETRÓPOLIS

www.diariodepetropolis.com.br



redacao@diariodepetropolis.com.br

Nº 18.585 – DOMINGO E SEGUNDA-FEIRA, 12 E 13 DE JULHO DE 2020

PREÇO DO EXEMPLAR: R\$ 2,00

PERÍODO DE ESTIAGEM É O MAIS PERIGOSO PARA QUEIMADAS

## Bombeiros alertam para o risco de incêndios florestais em Petrópolis



ARQUIVO

Com 68 mil hectares de área verde - cerca de 40% deles de vegetação de Mata Atlântica - e também histórico de tragédias provocadas por deslizamentos de encostas - são 234 áreas de risco alto ou muito alto, considerando dados do Plano Municipal de Redução de Risco - Petrópolis exige uma atenção especial durante o período de estiagem por conta do risco de incêndios florestais, que destroem áreas verdes, causando prejuízos à fauna e à flora, e fragilizam o solo. Em junho, o 15º Grupamento do Corpo de Bombeiros re-

**Militares fazem campanha de conscientização sobre os perigos no uso do fogo**

gistrou 43 ocorrências de fogo em vegetação, 13 a mais que no mês anterior (maio) quando as equipes precisaram atuar em 30 casos de fogo em vegetação. Preocupado com o aumento nos casos, o Corpo de Bombeiros iniciou campanha para conscientizar a população.

**EIMAR LIXO** nos quintais, utilizar o fogo para limpeza de terrenos e pastos, ou mesmo soltar balões, favorecem o risco de incêndios